

*Representantes de quatro estados brasileiros e até do exterior se reúnem no Anchieta para discutir os rumos do movimento.*

## Damas Salesianas realizam encontro nacional em Silvânia

### **Aprendizado Marista - 25 anos**

*A Voz traz um encarte especial comemorativo dos 25 anos da presença Marista em Silvânia.*

### **Cultura**

*Praça do Rosário, o "point" da saudade!  
por Antônio Augusto*  
**PÁGINA 9**

### **Sociedade**

*Embarcação construída em Silvânia estréia no lago de Corumbá IV*  
**PÁGINA 16**

### **Bate-papo com o Psicólogo**

*O Diálogo*  
**PÁGINA 12**

### **Esporte**

*Toim, a enciclopédia do futebol silvaniense*  
**PÁGINA 7**



Aconteceu de sexta-feira até o domingo 31, no Ginásio Anchieta, em Silvânia, a V Assembléia Geral Nacional das Damas Salesianas. O evento contou com a presença de damas de diversos centros de ADS - Associação de Damas Salesianas - do Brasil, como Belém, Niterói e Araxá. Contou também com a presença da presidente do Diretório Internacional das ADS, a venezuelana Maritzia Valentin. A silvaniense Lucilaine Queiroz dos Reis, presidente da ADS Silvânia, esteve à frente da organização do evento, durante o qual foram discutidos temas como salesianidade, documentos da Igreja, formação empresarial, trabalho social e voluntariado. Cerca de 200 pessoas estiveram presentes ao evento.

### **Estatuto da Criança e do Adolescente**

*Matéria especial sobre os 15 anos do Estatuto e os 10 anos do Conselho Tutelar de Silvânia.*  
**PÁGINAS 10 E 11**

### **Editorial**

*Que cidade é essa?*  
**PÁGINA 4**

### **Sifrônio**

*Poemeto alienado e outras baboseiras*  
**PÁGINA 6**

### **Correio Eletrônico**

**PÁGINA 14**

### **Crônica da Praça**

*A menina que viu a lua*  
**PÁGINA 15**

## Duplicação da Avenida Dom Bosco

A duplicação da Av. Dom Bosco, no trecho que vai do trevo até o Ginásio Anchieta tem sido assunto polêmico há vários anos. Na gestão passada foi iniciado o asfaltamento que ficou inacabado devido a vários problemas de politicagem. Várias obras eleitoreiras foram iniciadas e não terminadas como aconteceu com esta. Houve também a derrubada das árvores no Maria de Lourdes a pretexto de construir a represa, o asfaltamento do Santo Antonio e outras mais que levaram a ilusão ao povo.

Felizmente a obra ficou parada porque o projeto como foi começado visa apenas a abertu-

tura de uma outra mão de tráfego na avenida. Se formos analisar o fluxo de tráfego que por ali passa não há necessidade de duplicação. Por muito tempo ainda será possível trafegar em apenas uma via de mão dupla sem perigo de engarrafamentos ou de congestionamen-



Erosão na pista duplicada: falta de planejamento.

to. É necessário um movimento de veículos muito maior para tornar obrigatória a construção de outra faixa de rolamento.

O prefeito João Caixeta tem

planos audaciosos para aquele logradouro. Visando embelezar a entrada da cidade ele deseja fazer daquele local um verdadeiro parque arborizado e ajardinado. Segundo seus planos, as duas pistas serão ladeadas por pista para caminhada, rotatórias nas entradas para o Cristo, para o Aprendizado Marista e para o Ginásio Anchieta.

Serão plantadas árvores para sombrear o caminho dos praticantes de jogging e plantados canteiros de flores. Na esplanada em torno da imagem de Cristo haverá uma praça ajardinada servindo de mirante para os que desejarem obser-

var a cidade do alto.

As rotatórias terão canteiros internos ajardinados e floridos.

Assim que for possível viabilizar a obra através da obtenção dos recursos financeiros e da adaptação do projeto, os silvanienses terão a satisfação de contar com um projeto arrojado e bonito criando um ambiente de beleza para todos que chegarem à cidade.

Do jeito que está não dá para ficar. Foi gasto muito dinheiro público no local e, sem conclusão está muito feio e desleixado. Parece coisa abandonada, largada. Silvânia merece mais. Muito mais.

## Agosto country

regionais. Paralela à exposição, que será realizada de 26 de agosto a 04 de setembro, acontece a 6ª Feira de Agronegócios.

Depois de 4 anos atuando apenas como parceiro na realização da Exposição Agropecuária de Silvânia, o Sindicato Rural retoma a coordenação do evento, agora, sob o comando do dinâmico Manoel Caixeta, presidente da entidade. O evento contará com shows de grande porte e com a apresentação de artistas

## Cruzeiro em festa

Uma grande festa aconteceu no Povoado do Cruzeiro do Bom Jardim no dia 23 para marcar a entrega de importantes obras naquela região. O prefeito João Caixeta, todo o seu secretariado e alguns vereadores se fizeram presentes no evento, que contou com grande participação popular. Não é para menos, afinal, a região recebeu importantes benefícios, pelos quais se empenharam muito o vereador Alessandro Mendes, o Secretário Municipal de Cultura, Aguinaldo Batista de Mesquita, e o Secretário de Finanças, João Diogo, todos residentes na região.

No povoado mesmo foram feitas as reformas da Escola Municipal José Eduardo Mendonça e do PSF local. Foram também realizados estudos téc-



Autoridades presentes à solenidade no Cruzeiro.

nicos para a legalização dos terrenos do povoado e feitas melhorias na iluminação pública dali. Além disso, toda a região foi beneficiada com patrolamento de estradas e com a construção de quatro pontes.

Esteve presente no evento o Deputado Federal Sérgio Caído, prestigiando o prefeito João Caixeta. No final, aconteceu grandioso churrasco e todos comemoraram bastante os benefícios que a população local recebeu.

## Idosos confraternizam

No último dia 27, os idosos silvanienses do Grupo Conviver, coordenado pela Secretária de Ação Social, receberam a visita de idosos vindos da cidade de Pires do Rio. A festa aconteceu no salão da AABB e os visitantes vieram em dois grandes ônibus, que chegaram a Silvânia logo após o almoço, às 13h. Foram apresentados uma peça de teatro e números de catira. Depois, houve muita dança e um delicioso lanche. A AABB estava cheia e o que não faltou foi animação por parte da cha-

m a d a turma da "melhor idade".

O pessoal da Secretaria de Ação Social, comandado pela Prím e i r a D a m a

Célia Regina do Prado Caixeta e pela Secretária Andréa Caixeta Diniz traba-



Muita alegria e descontração entre os idosos.

hou muito e conseguiu realizar um evento alegre e muito bem organizado.

## Lideranças buscam candidato único a deputado estadual

Parece um sonho impossível, mas as lideranças políticas silvanienses, encabeçadas pelo prefeito João Caixeta, estão apostando no lançamento de um candidato único a deputado estadual para representar as cidades da região da Estrada de Ferro de Orizona a Bonfinópolis.

Inicialmente, foram feitas quatro reuniões do prefeito e seu secretariado com vereadores e presiden-

tes ou representantes dos 14 partidos que possuem diretório em Silvânia. Depois, no dia 12 de julho, além das lideranças políticas, foram convidados para a reunião líderes comunitários, religiosos e de entidades de classe. O prefeito espôs-lhes o projeto e o ex-Secretário Municipal de Cultura, Cleverlan do Vale, apresentou um detalhado levantamento sobre as eleições para deputado estadu-

al de 2002 nos sete municípios em questão. O Levantamento (veja quadro abaixo) foi muito eloquente e mostrou que o projeto é viável.

A idéia é de se lançar um candidato de consenso que se comprometa a representar os municípios de Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Gameleira de Goiás, São Miguel do Passa Quatro, Orizona e Silvânia. Todos esses municípios trabalhariam por sua eleição e ele, depois de eleito, defenderia prioritariamente os interesses da região.

No dia 26, participaram da reunião, além dos silvanienses, lideranças políticas de Orizona, de onde vieram o prefeito, a vice-prefeita, vereadores e outras lideranças, Vianópolis e Leopoldo de Bulhões. De novo houve unanimidade em reconhecer a necessidade de que a região se faça representar de fato na Assembléia Legislativa e todos se comprometeram de levar a discussão para seus partidos, devendo apresentar um posicionamento até o dia 20 de agosto. A próxima etapa será reunir os

### I ENCONTRO COM O PASSADO

**RESGATE CULTURAL: COMUNIDADE DE SÃO SEBASTIÃO**

200 CARTAZES POLICROMIA COUCHÊ

**DIA 13/08/2005**

Local: Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos (antiga Escola Pálo do Quilombo).

**Programação:**  
 08:00h - Abertura com a presença do prefeito João Caixeta e personalidades convidadas.  
 09:00h - Apresentação das tradições locais: música e dança.  
 11:00h - Encerramento.

**DURANTE TODO O EVENTO HAVERÁ COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA COMUNIDADE.**

Realização: **SILVÂNIA** (Trabalho com responsabilidade social) e **CECAB** (Centro de Estudos do Caribe Brasil - CECAB/UFG)

O CECAB - Centro de Estudos do Caribe, da Universidade Federal de Goiás, sob a coordenação da Professora Olga Cabrera, em parceria com a UEG e a Prefeitura de Silvânia, realizará no próximo dia 13 de agosto o I Encontro com o Passado, promovendo o resgate cultural da Comunidade de São Sebastião da Garganta. O evento acontece na Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos, do Quilombo.



Diversos setores da comunidade em busca de consenso.

municípios de Gameleira de Goiás, São Miguel do Passa Quatro e Bonfinópolis para apre-

sentar-lhes o projeto e, posteriormente, começar a definir os nomes dentre os quais se escolherá um.

## Saiba mais

O ex-secretário de Cultura, Cleverlan Antônio do Vale, realizou um detalhado levantamento baseado em dados oficiais do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a respeito das eleições para deputado estadual nos sete municípios. A seguir, alguns dados apresentados no

levantamento:  
 Total de eleitores nos sete municípios: 46.628  
 Total de candidatos que obtiveram votos em Silvânia: 194  
 Cinco mais votados:  
 Dr. Jorge – 4.401 votos  
 Major Norberto – 1.020  
 Amarildo Alves – 857  
 Irmã Célia – 410  
 Tiãozinho Costa – 290

# UNIFORMES

& Cia.

**O melhor atendimento e qualidade nos serviços prestado!**

*Além da tradicional qualidade em uniformes e camisetas promocionais, agora conta com semi-jóias, bijouterias, bolsas, roupas, acessórios e artigos de decoração.*

**A partir da Segunda quinzena de agosto em novo endereço: Rua 24 Outubro, nº 113 - Centro**

## 3332-3416

Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

# Editorial

## Que cidade é essa?

Uma das colunas mais lidas e comentadas neste jornal é a Crônica da Praça e isto é algo que merece uma análise. A *Crônica* tem como ponto de referência a Praça do Rosário certo? Na verdade, não. A referência maior dos textos ali publicados é mesmo o passado. O fato de a coluna ser muito lida, demonstra a evidência de que há interesse pelo que diz respeito ao nosso passado – todos gostam de ouvir histórias de tempos antigos, relembrar, e Silvânia tem a grande vantagem de possuir um passado rico.

Outro dia, passando pela Praça, alguém comentava sobre a Pensão do Seu Toim, cujo prédio se erguia à direita da prefeitura, depois a casa da Dona Glorinha. Relembrava o bom atendimento da pensão, o ambiente calmo e familiar e a comida saborosa da Dona Mariquinha, esposa do seu Toim. Olhando para lá, foi como se se pudesse visualizar o antigo prédio novamente. Mas ele não está mais lá. Foi-se e levou consigo uma riqueza considerável, irrecuperável.

Esse não é um caso isolado – pelo contrário, parece ser a regra em uma sociedade cuja identidade foi sendo facilmente corroída pelos interesses de maior força, mas não necessariamente de maior amplitude. Silvânia, do alto de seus presumíveis duzentos e trinta anos, parece apenas mais uma cidade interiorana, sempre tão iguais com seus meios-fios brancos, praças singelas, uma igreja de torres altas e uma agência bancária. Silvânia é muito mais do que isso, embora isso se torne cada vez menos evidente, com a cumplicidade de todos que nela moramos ou que a ela estejamos emocionalmente vinculados. Numa comparação grosseira, mas que serve de parâmetro, é como se alguém tivesse ganho na loteria e não fosse ao banco reclamar seu prêmio – por preguiça ou por achar que esse negócio de ter muito dinheiro dá muito trabalho, tem que administrar.

Tudo isso vem a propósito de dois casos que remetem ao que ocorreu com a Pensão Central. Primeiramente, a casa do seu Osvaldo Ramos, demolida recentemente. Embora não fosse um caso de arquitetura requintada, significativa, não deixava de ter seu valor histórico como prédio isolado e como parte de um conjunto arquitetônico maior – e foi ao chão “naturalmente”.

O segundo caso é mais grave, mas ainda remediável. Trata-se da casa da esquina entre a Praça do Rosário e a Rua Santo Antônio. Agonizante, ela implora por socorro. Na verdade, nem é ela que implor!, mas o que ainda resta de Bonfim. Essa casa é valiosíssima do ponto de vista do cenário que ajuda a compor. Aos proprietários pode até ser mais (economicamente) interessante que ela ruísse de vez, mas para a comunidade como um todo não. A lei e a lógica determinam que o interesse da maioria deve sobrepor-se ao interesse individual ou de um grupo.

Ou a comunidade silvaniense como um todo, incluindo empresários, classe política e sociedade civil, acorda para a defesa de seus interesses coletivos – e a sua caracterização como cidade histórica é interesse coletivo (ou não?) – ou dentro em pouco seremos apenas e tão somente uma cidadezinha do interior, com meios-fios caiados, uma praça singela, uma igreja de torres altas...

### FOTOGRAFIA



## Marca de fé

A religiosidade é uma das marcas do povo silvaniense - e esse traço importante mais uma vez ficou evidenciado na já tradicional Procissão de São Cristóvão, realizada no sábado 30. Dezenas de veículos participaram da cerimônia, que acabou se tornando tumultuada em função de um acidente na avenida, quase defronte o Ginásio Anchieta, e também por causa de um pequeno incêndio provocado por fogos de artifício que caíram no terreno do Aprendizado Marista, próximo aos trilhos. À parte esses incidentes, a missa transcorreu normalmente e todos os veículos e motoristas foram abençoados.

**A Voz**<sup>Jornal</sup>

O Jornal A Voz é uma publicação de  
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

**Editor e Redator:** Edmar Camilo Cotrim  
**Fotografias e Diagramação:** Emílio Nicomedes Batista  
**Circulação e Vendas:** Luciano Henrique Ponce Leones

**Jornalista Responsável:**  
Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

**Colaboradores:**  
Alexandre Lôbo, Calixto Munhoz, Jayme Celestino de Freitas,  
Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil e Maria Vianna

**Redação, Administração, Publicidade:**

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta  
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

*O Jornal não se responsabiliza, necessariamente, pelos artigos veiculados em suas páginas.*



## Escolinha do Flamengo

Os atletas da Escolinha de Futebol do Flamengo, de Silvânia, participaram de seu primeiro torneio, realizado nas cidades de Paraúna e São Luís dos Montes Belos. No total, 100 atletas representaram nossa cidade no evento e as seis equipes chegaram às quartas-de-final, uma boa participação, considerando-se que a escolinha tem dois meses de funcionamento apenas. Importante destacar ainda, que quatro atletas chamaram a atenção de olheiros ficando acertado que num futuro próximo poderão vir a ser testados no Rio de Janeiro. Na chegada a Silvânia, os atletas foram recebidos pelo Prefeito e pelo Secretário de Cultura, Desporto e Lazer (foto acima).

## Aprendizado I

Aproveitando o período das férias, o Aprendizado Marista Padre Lancísio está realizando a reforma do seu

refeitório. Estão sendo trocados o telhado e o forro, melhorando ainda mais as instalações da escola

## Aprendizado II

Falando em Aprendizado, o diretor da escola, Alexandre Lobo, preparou um grande projeto que pode revolucionar não apenas aquela instituição, mas toda a educação em Silvânia. O projeto está sendo apresentado a grandes empresas, inclusive no exterior, e propõe a transformação do Aprendizado numa grande escola ambiental, projeto que, em se concretizando, dará a Silvânia a honra de sediar a primeira instituição do gênero no estado.

## Educação Ambiental

A empresa Walm Ambiental, responsável pela obra de construção da usina de Corumbá IV está programando para agosto a realização da etapa final do curso de educação ambiental, que teve

## Paralisação da aulas da Parcelada Estadual

Ficou cheirando a retaliação, mas a Secretaria Estadual de Educação mandou e a UEG obedeceu, e suspendeu as aulas da Licenciatura Plena Parcelada Estadual durante o mês de julho. O prejuízo maior é dos alunos, que terão a conclusão de seus cursos atrasada. A justificativa?

Bem, era para os professores voltarem às salas de aula e reporem as aulas perdidas com a greve. Adiantou?

## Calendário de reposição das aulas

Por falar em greve, representantes das escolas silvanienses se reuniram e elaboraram um calendário de reposição das aulas que prevê o término do ano letivo de 2005 no dia 13 de janeiro de 2006, com aulas todo o mês de dezembro.

## Números

As aulas retornando no dia 2, as escolas estaduais terão

# 21

dias letivos para repor. Proposta de calendário das escolas de Silvânia prevê aulas até o dia

# 13

de janeiro de 2006 para encerrar o ano letivo de 2005.

dois encontros realizados em março. O curso é dirigido a educadores e líderes comunitários, tem duração total de 32 h/a, sendo que a última etapa consistirá em uma visita ao canteiro de obras das usina.

## Ninguém Merece – motoqueiros

Definitivamente, não dá. Motoqueiro tem fama de ser descuidado e de colocar a sua e a vida de outras pessoas em risco. Claro que não são todos, mas sempre uns fazem a fama e todos pagam o pato. Em Silvânia, há motoqueiros que têm abusado da velocidade, principalmente alguns que fazem serviços de entrega.

## Candidato a deputado

Muito louvável o esforço do prefeito João Caixeta de reunir as lideranças políticas da região para apoiar um único candidato a deputado estadual nas eleições do ano que vem. Sabe-se que esse é um terreno melindroso, mas se os nossos

políticos tiverem bom senso não deixarão passar essa oportunidade para que Silvânia e região voltem a ter um representante de verdade na Assembléia Legislativa.

## Números

Muito interessante o levantamento realizado pelo ex-secretário municipal de cultura, Cleverlan do Vale, sobre as últimas eleições para deputado estadual em Silvânia. Os números são impressionantes: 194 candidatos obtiveram votos para deputado estadual em Silvânia. 194!!! Hoje não aparece um por aqui. É brincadeira! E sem um representante na Assembléia Legislativa que realmente se interesse pelo município, ficamos órfãos.

## Na UTI

O Ambulatório 24 horas, do Hospital Nosso Senhor do Bonfim, estava agonizante. Os repasses do governo estadual estão atrasados há sete meses. O serviço está suspenso infelizmente. É difícil a posição tanto dos médicos quanto do prefeito. Quem sabe assim a coisa não chega a uma solução? É esperar e torcer por isso.

**KITO Moto Peças**  
PEÇAS E SERVIÇOS EM GERAL  
HONDA - YAMAHA - MOBILETE - AGRALE  
Compra e Venda de Motos Usadas   
As lojas mais completas da região  
3332-1594 - Silvânia  
3335-1830 - Vianópolis

**Auto Escola Silvânia**  
Todos os serviços junto ao DETRAN  
3332-1881 3335-1850  
Silvânia Vianópolis  
Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 2 - Centro - Silvânia - GO  
Rua José Issi, 164 - Centro - Vianópolis - GO

  
**POSTO MIRANDA**  
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372  
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

### Novos tempos

Você descobre que está ficando velho ou ultrapassado quando usa algumas expressões que causam surpresa nos mais jovens. É preciso, então, cuidado para não se deixar trair pela língua. Atenção: não peça para a secretária “bater uma declaração” no computador e não prometa a um amigo que vai “escrever-lhe uma carta”.

### Novos costumes

Eu, embora seja muito jovem, admito: sou do tempo em que cueca era apenas para guardar o passarinho, mala de viagem levava roupas e dinhei-

ro se guardava na carteira – se fosse muito, guardava-se no banco; (houve um tempo antes em que se guardava o dinheiro dentro do colchão, mas eu não sou desse tempo, sei disso de ouvir dizer...).

### Ficção?

É difícil mesmo entender este país. Imagine um estrangeiro que chegue e assista aos telejornais daqui. Não vai entender nada (nem a gente, que é daqui e já deveria estar acostumado, entende). Aliás, parece que é a Glória Peres quem escreve o texto do Jornal Nacional. O Lula fala como se o Delúbio fosse do PSDB.

## Poemeto alienado

*Quando meu filho crescer  
Meu sonho e o de todo pai  
É, se eu pudesse escolher;  
Poder vê-lo em Brasília  
Como grande deputado,  
Ou quem sabe senador,  
Com seu trabalho suado  
Contribuindo com amor,  
Com bravura e sacrifício  
Para o crescimento e o bem  
Deste grande edifício  
O Brasil abençoado,  
Amém.*

## Antenado

Você já ouviu falar em Orkut? Não? Em que planeta você vive? Orkut é um site de relacionamentos na internet que reúne milhões de pessoas do mundo todo e no qual só se entra se for convidado por alguém que já faz parte dele. Pois bem, no Orkut existem comunidades, em que as pessoas se reúnem (se é que se pode “reunir” pela internet...) de acordo com suas afinidades. Encontrei duas comunidades de silvanienses – a Silvânia City e a comunidade Silvânia. Estive dando uma olhada geral nas comunidades e selecionei algumas dentre as mais curiosas. Veja em qual, ou em quais, você se encaixa.

Eu odeio procurar meu chinelo  
*Odeio cabelo no sabonete*  
Eu colecionava papel de carta  
*Com grana, até eu*  
Eu odeio cagar fora de casa  
*Eu durmo na sala de aula*  
Já peguei mulher feia  
*Tenho letra feia*  
Eu acordo de barraca armada  
*Sou amigo de um corno*  
Fico bêbado e perco as coisas  
*Eu odeio a Jéssica e o Kauê*  
Solteira sim, encalhada jamais  
*Eu amo meu celular*  
Eu sou pra casar  
*Eu já amei um idiota*  
Tá no inferno, abraça o capeta  
*Ex bom é ex morto*  
Eu odeio homens frouxos  
*Gostou? Pega a senha*  
Eu choro de dar risada  
*Eu só estudo na véspera*  
Esqueci que amanhã tem prova!!!  
*Adoro rir quando não pode*

Eu não sei o que quero da vida  
*Semestre que vem eu estudo*  
Irmão mais velho sofre mais  
*Eu tenho amigos estranhos*  
Eu odeio limpar casa  
*Caçulas revoltos*  
Eu odeio o João Kleber  
*Meu celular vive sem crédito*  
Eu tenho um cupido burro  
*Teimoso, eu?? Magina!!!*  
Eu já usei conga  
*Eu odeio fofoca pela metade*  
Eu sou mais bonito que o Teves  
*Perco o amigo, mas não a piada*  
Eu só penso besteira  
*Não saio de casa sem brinco*  
Eu amo o Chaves  
*Eu falo demais, e daí?*  
Eu lambo tampa de iogurte  
*Pensei em matar Jéssica e Cauê*  
Eu já esperei o Papai Noel  
*Meu fígado é total-flex*

### Da Internet

Essa veio por e-mail: como disse o pastor “daquela” igreja durante a pregação: *há malas que vêm pra bem*. Outra: o quadrinho foi retirado do site do José Simão (<http://www2.uol.com.br/josesimao/>) e mostra uma nova modalidade de assalto.



## Saudades de casa

Jayme Freitas  
colunista d'A Voz

Retornar à casa da gente é sempre um prazer. Após cinco anos morando fora, ainda não me acostumei, sempre que visito a nossa querida terra, para rever familiares e amigos, é como se renovassem todas as alegrias aqui vividas, e foram muitas. As baterias são recarregadas, proporcionando energia para enfrentar mais uma quinzena na correria do dia-a-dia da capital.

Silvânia, efetivamente, é uma cidade muito privilegiada. Nas minhas andanças, principalmente pelo Estado de Goiás, fico sempre atento às potencialidades de cada município, me interesso pelas belezas naturais, pelos costumes e histórias locais. E, uma coisa é certa, a primeira vista da cidade é o que se poderia chamar de *cartão de visitas*.

Confesso, com bairrismo é lógico, que a aura que envolve a entrada de Silvânia é a mais envolvente.

Ao chegar à velha Bonfim, temos o prazer de vê-la de cima, de um ângulo superior que se confunde quase que com uma vista aérea, tendo como pano de fundo as nossas torres gêmeas, simbolizadas pela imponente arquitetura gótica da Igreja Matriz; além do destaque da natureza exuberante do Ginásio Anchieta, em que pese inevitavelmente sentir a ausência da antiga alameda de eucaliptos que, além de enfeitar a avenida, exalava um cheiro peculiar, odor que representou na minha infância o cheiro de Silvânia. Que pena que tenham sido

brutalmente derrubados...

A entrada de nossa cidade é uma das mais belas dos municípios do mesmo porte de nosso Estado. Ela obriga ao “chegante” que contemple a simbiose existente entre a natureza e a cidade em si, tudo em quase perfeita sincronia.

E é em respeito a esta beleza harmoniosa que não entendo o porquê de não se concluírem a duplicação da Avenida Dom Bosco até o trevo da cidade. Repito, ali está o cartão de visitas de Silvânia.

A par de discutir se o início de tal obra se deu por interesses eleitorais, ou eleitoreiros, a idéia é boa, além de ser obrigatória mais dia menos dia; pois é pra lá que a cidade vai crescer, sendo certo ainda que a duplicação embelezaria ainda mais a entrada local e ofereceria uma gama de oportunidades, sejam comerciais ou de lazer.

Além do mais, a conclusão de tal obra ofereceria a toda nossa população maior segurança no trânsito, incluindo-se, neste particular, a segurança das pessoas que diariamente fazem a sua caminhada. Tenho comigo que estes pedestres teriam até mais disposição para realizar seus exercícios.

O que incomoda, também, é saber que ali foram gastos recursos públicos de grande monta e, com o passar do tempo, estamos vendo que literalmente eles estão se deteriorando e indo pelo ralo.

Jayme Celestino de Freitas é advogado, militante na Comarca de Goiânia, do escritório Chiang de Gomes, Advogados - Sociedade Civil.

**Não chore. Lembre-se: pior seria se pior fosse. Fui!!!**

# Câmara Municipal de Silvânia - dinamismo e reconhecimento

*Em seus seis primeiros meses de mandato, os novos componentes da Câmara Municipal de Silvânia deram nova dinâmica ao funcionamento da Casa. As sessões se tornaram mais movimentadas devido à maior participação popular. Outro ponto a destacar foi o reconhecimento aos que já prestaram relevantes serviços ao município na função de vereadores. Veja a seguir alguns momentos importantes desse início de mandato.*



Direito Administrativo, realizado no Centro de Convenções, em Goiânia.

## Capacitação

Investiu-se também na capacitação, tanto dos vereadores quanto das equipes de apoio que atuam ligadas à Câmara. A presidente, vereadores, tesoureiro e assessor jurídico participaram do Congresso Goiano de

## Homenagens I



Uma das marcas da nova Câmara foi o reconhecimento aos que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento de Silvânia. Todos os ex-vereadores dos últimos mandatos, a partir de 1979, foram homenageados, em uma solenidade marcada pela emoção e pela gratidão.

## Visitantes I

Procurou-se estabelecer maiores vínculos com representantes políticos de nível estadual e federal. O Senador Demóstenes Torres foi um dos que visitaram a Câmara e ouviram reivindicações dos vereadores.



## Homenagens II

Uma linda solenidade foi organizada para a entrega de títulos honoríficos de Cidadão Silvaniense. Foi um evento marcante, em que a comunidade pôde homenagear pessoas que muito fizeram e fazem por



nossa cidade.



## Visitantes II

Outro visitante ilustre que passou pela Câmara foi Darci Accorsi, ex-prefeito de Goiânia e atual presidente da Iquego – Indústria Química do Estado de Goiás, fabricante de medicamentos distribuídos gratuitamente pelo governo.

## Homenagens III



A solenidade de entrega dos Títulos de Cidadão Silvaniense terminou com um show com os artistas silvanienses Osmundo (Café), Andréia e Felipe, que encantaram os presentes com belos números musicais.

## Infância Protegida

A Câmara esteve presente nas etapas de desenvolvimento do Projeto Infância Protegida, resultado de parceria entre a Unilever, a Prefeitura e o Conselho

Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A solenidade de entrega dos estudos realizados pelas comissões do Projeto aconteceu no auditório da Câmara.



## Participação popular

Uma das marcas da nova Câmara é o espaço aberto à participação popular. Aumentou muito o número de pessoas presentes às sessões e elas têm o seu espaço para se manifestar, o que enriquece os debates e fortalece a cidadania.



## Festa para o Sicrer

A Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria de Saúde, inaugurou no dia 22 o Centro de Reabilitação – Sicrer – na rua Senador Canedo, no prédio onde funcionava a Secretaria de Saúde.

Na verdade, o local abriga três unidades distintas: o próprio Sicrer, o Silab e o Centro de Odontologia. No Sicrer, que já funciona desde maio, são atendidos pacientes necessitados de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Para isso, o local possui equipamentos e profissionais especializados nessas áreas.

No Silab – Silvânia Laboratório de Análises Clínicas, são realizados

exames laboratoriais gratuitos e é colhido material para sorologia. Já no Centro de Odontologia são feitos tratamentos dentários para pacientes indicados pelos profissionais das equipes de agentes de saúde dos bairros Maria de Lourdes, São Sebastião e também da região do João de Deus.

Também funciona no local a Rede de Frios, onde são armazenadas e de onde são distribuídas as vacinas que vão para os postos de saúde e que são usadas nas campanhas.

A inauguração aconteceu à noite. O padre abençoou o prédio, o prefeito descerrou a placa e todos foram brindados com bolo e refrigerante.



Equipe do Sicrer e comunidade presentes na inauguração.

## Campanha de Vacinação

No próximo dia 20 de agosto, será realizada a 2ª etapa da Campanha de Vacinação contra Poliomielite (Paralisia Infantil). Leve seu

filho menor de 5 anos para vacinar. Procure o posto de vacinação mas próximo de sua casa, não podendo esquecer de levar o cartão.

## Hanseníase – esse mal tem cura

Uma das constantes preocupações da Secretaria Municipal de Saúde, através do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) é constatar e tratar os casos das doenças passíveis de tratamento, na comunidade. Dentre essas doenças, uma de grande importância e que merece especial atenção é a Hanseníase. Em Silvânia há um número baixo de portadores, mas nós pensamos que isso se deve ao fato de que muitas pessoas podem ter a doença e não saber de seu estado. Por isso, a coordenação do NVE elaborou este texto simples para que todos tenham acesso à informação sobre esta doença que TEM CURA, mas se não tratada pode trazer sérios danos à saúde do portador.

**O QUE É:** A Hanseníase é uma doença causada por um micróbio chamado bacilo de Hansen (*mycobacterium leprae*), que ataca normalmente a pele e os nervos. Há registro da Hanseníase já na era pré-cristã, e o próprio Jesus curou vários pacientes de Hanseníase, segundo a bíblia. Esta doença também é conhecida como lepra, morfêia, mal-de-Lázaro, mal-da-

pele ou mal -do-sangue. É uma doença que tem cura. Na primeira dose do tratamento, 99% dos bacilos são eliminados e não há mais chances de contaminação.

**COMO SE TRANSMITE:** É bom lembrar que a Hanseníase não é uma doença hereditária. A forma de transmissão é pelas vias aéreas, ou seja, uma pessoa infectada libera bacilo no ar e cria a possibilidade de contágio. Porém, a infecção dificilmente acontece depois de um simples encontro social. Para que ocorra a infecção o contato deve ser íntimo e freqüente (em torno de oito horas por dia).

**O CONTÁGIO:** A maioria das pessoas é resistente ao bacilo e, portanto, não adoece. De sete doentes, apenas um oferece risco de contaminação. De oito pessoas que tiveram contato com o paciente com possibilidade de infecção, apenas 2 contraem a doença. Desses dois, um torna-se infectante.

**COMO RECONHECER:** Os principais sinais e sintomas que podem indicar que uma pessoa é portadora da Hanseníase são os seguintes: manchas brancas ou avermelhadas dormentes, dor

nos nervos dos braços, das mãos, das pernas ou dos pés, partes do corpo com formigamento ou dormência, caroços no corpo, ausência de dor em casos de queimaduras ou cortes nos braços, nas mãos, nas pernas e nos pés.

**O QUE EU FAÇO CASO SUSPEITE QUE TENHO A DOENÇA:** A pessoa com sinais e sintomas suspeitos de Hanseníase deve procurar um Serviço de Saúde ou a Equipe do Programa de Saúde da Família para esclarecimento do diagnóstico. O tratamento da Hanseníase é feito gratuitamente nos ambulatórios, sem necessidade de internação. O paciente em tratamento pode conviver com a família, no trabalho e na sociedade sem qualquer restrição.

Lembre-se:

ALUTA PARA VENCER A HANSENÍASE TAMBÉM É SUA. AJUDE-NOS NESTA BATALHA

**Dr. Adriano Bortolini**  
Enfermeiro Coordenador do NVE

## Carta do Leitor

Silvânia, 29 de julho de 2005

Ao  
**Jornal A Voz**  
NESTA

Prezados Senhores,

A Prefeitura de Silvânia, na pessoa do prefeito João Caixeta, vem com muita satisfação parabenizar este jornal pelo excelente trabalho que tem prestado ao município.

A comunicação é de vital importância na história da humanidade e não podemos deixar de enfatizar a necessidade de manter um jornal em permanente circulação registrando os

acontecimentos locais. Somente através do registro fiel dos fatos será possível documentar o desenrolar do progresso da comunidade.

A qualidade deste jornal é uma forte marca que pode ser percebida mensalmente quando nos chegamos às mãos os exemplares distribuídos de porta em porta. O fato de não ter custo para os leitores ajuda a criar o hábito da leitura nas pessoas que ainda não o tem. Esse é mais um fator de colaboração com a cultura da população que é incentivado pelo A Voz.

O resgate do passado através das excelentes crônicas de Márcia Gentil e o registro das notícias da

atualidade nas reportagens bem feitas pela equipe dos jornalistas fazem com que este periódico seja digno de ser colecionado para servir de material de estudo para os historiadores do futuro.

Sem mais para o momento, subscrevo-me, enviando votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**João Correa Caixeta**

Correspondências para:

**Jornal A Voz**  
Rua 25 de Novembro, Qd. 3, Lt. 42  
Park Anchieta - CEP 75180-000  
Silvânia-GO - e-mail:  
jornalavoz2005@yahoo.com.br

# Drogaria Vitória

ATENDE MAIS POR MENOS

**3332-1117**

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, Nº 85 - Centro - Silvânia - Goiás

# CASA DE CARNES OLIVEIRA

BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES

**3332-1717**

Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO

# Praça do Rosário, o “point” da saudade!

Dentre incontáveis outros privilégios de ser Silvaniense, tive o prazer de viver duas fases importantes da Praça do Rosário.

A primeira, remonta ao período de infância e parte da minha adolescência, que vai de 1963 a 1968.

Nesse período, a Praça tinha seu perfil original e antigo, com coreto na sua parte central, para abrigar e difundir o som inconfundível da nossa banda de música, carinhosamente alcunhada “furiosa”, eis que a execução musical era sempre inopinadamente retumbante.

Possuía árvores pequenas, cuidadas com desvelo e podadas regular e artisticamente, no formato de aves.

Como toda praça de respeito, tinha prefeitura, hotel, pensão, Clube Social, relógio na torre e quadra de esportes, cimentada e cercada.

A cerca que contornava a quadra de esportes possuía grossas colunas de cimento entremeadas por varais de madeira, que servia de arquibancada para os torcedores.

Berto era um dos que ficava trepado na cerca, aporrinhando o amigo Zeli:

“Corre, toquim de batê sola!...”

Ao que retrucava Zeli, irado:

“Cala a boca, rizada de matá sapo!...”

Essa troca hilariante de verdades ia até ao final do campeonato.

A quadra, além dos acalorados campeonatos de vôlei e futebol de salão, recepcionava a construção periódica do barracão das festas do Divino Espírito Santo. A lembrança nos traz os Correios Elegantes, paqueras furtivas, namoros so-

fridos, futricas e paixões mal resolvidas.

Nós, engraxates da Praça, ganhávamos durante o dia o passaporte para a felicidade noturna.

Por muitos momentos, éramos senhores da praça em tertúlia, motivada pela amplificadora do saudoso Disq Jôquei “Carlitinho da Luduvina”, ou pela festa do Divino, animada com muita competência pelo também DJ Benedito de Siqueira, apelidado “Bindito Bode”, cuja alcunha repudiava bravamente.

A Praça não admitia preconceitos. Na música executada por Carlitinho ouvia-se Clássico, Rock, Bolero, Twist, Seresta e Orquestras tocando La Paloma, La Golondrina, e por aí afora. “Bindito Bode” abria seu “Serviço de Altofalante Volante Siqueira” tocando a música do saudoso Simão: “Como posso ser feliz em minha vida...”. Atendia pedidos em geral, mandava recados e encerrava seu ofício musical executando “A Ciganinha”: “Ô ciganinha, vamos viver viajando...”.

A segunda fase inicia-se mais ou menos em 1968, quando da demolição e reconstrução da Praça, preservando-se apenas a prefeitura, o hotel e a pensão azul, seguindo a orientação arquitetônica mais moderna da época, com fonte luminosa e sonora, rampa vazada em estilo viaduto central, servindo ao trânsito superior e inferior dos

pedestres em lazer. Funcionalmente quase perfeita.

Foi a atração da época.

A consciência geral do cometimento do sacrilégio histórico, pela destruição da praça antiga, estava entorpecida pela euforia da novidade e o ensejo da mudança política levada a efeito.

A Praça do Rosário, mais uma vez, fez exsurgir sua importância contextual para Silvânia, anuindo com a cirurgia plástica de suas feições estrutural e histórica, para deixar transitar o afã de que não ficaria pedra sobre pedra do coman-

a música saía debaixo da água colorida.

No início, olhares perplexos e apreensivos perscrutavam se não havia mancha nas roupas brancas, produzidas por eventuais respingos borrifados pelas águas multicores.

Depois, veio o PATROPI. Bar instalado embaixo da rampa, endereço da cerveja gelada, de discussões acaloradas e dos encontros para reflexão acerca do filme exibido na última sessão do cinema municipal.

Patropi foi palco de situações memoráveis, pitorescas, engraçadas e, também, de fatos incon-

fessáveis. Ao modo dos melhores mundos, acolhia os intelectuais entusiasmados e introspectivos, os matutos, os ébrios, os pródigos, os religiosos de fés diversas, os boêmios, as moças de família, as prostitutas bonitas, os contadores de estórias e os mentirosos contumazes.

Cá pra nós, havia mentiroso em excesso, principalmente nossos amigos do IBGE, que a freqüentavam nos recessos dos períodos de campanha, chegando com a alegria do retorno e das novidades de outras terras. Contavam feitos memoráveis, em mentiras picantes, gostosas e inofensivas.

Tudo isso rolava na Praça do Rosário abençoada.

Era o pleno exercício da democracia na Praça, apesar do regime de exceção então vigente no País.

Lá, aprendi que o filme só

começa depois que acaba.

Lá, dei meu beijo mais gostoso, apesar de condenado.

Lá, ouvi parte do que “Assim falava Zaratustra”, na espera do transcurso do “Tempo e O Vento”, pois precisava demonstrar interesse na lição entusiasmada de uma moça bonita, integrante do extinto Projeto Rondon, vinda de outro Estado, porque a julgara paquera promissora.

Lá, olvidava os acenos sedutores de “Pasárgada”, muito cobiçada nos tempos de agora.

Seguramente, todos os Silvanienses egressos daquela época têm uma importante história para contar sobre a Praça do Rosário. Fica aqui o desafio.

E agora?

Infelizmente, o tempo passou, a época mudou os hábitos mais saudáveis, “a festa acabou” e “o povo sumiu”.

O rosário de importantes histórias vividas não conseguiu impedir que a Praça se transformasse apenas no “point” da saudade.

Por tudo isto, é preciso pinçar os momentos perdidos na cortiça dessa saudade, convolvando-os para ações concretas de restabelecimento da importância e alegria da Praça.

Brasília, junho de 2003.

**Antônio Augusto de Siqueira**  
*Um dos filhos de Silvânia*



Praça do Rosário em construção na década de 60.

do político derrotado. Sim, esse foi o significado. Esse foi o azo da reconstrução, ainda que albergado por conduta inconsciente.

O fato é que a relevância da Praça foi revigorada pela nossa curiosidade.

Não obstante as mudanças havidas, a Praça continuou sendo o ponto principal de relevantes decisões políticas e administrativas do município, do lazer da população e enlevo dos românticos e apaixonados.

A amplificadora dos nossos incomparáveis “DJ’s” deu lugar à sonoridade da fonte luminosa, que intrigava a muitos, pois

  
**Jovem Jogurta de Paiva Lenza**  
Advogado  
 (62) 3332-1174  
Rua Santo Antônio, 58 - Centro  
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

**Volte a ficar em forma  
com a HERBALIFE**  
**Nutrição e bem estar**  
Ricardo Bittencourt  
(62) 3332-3353  
(62) 9685-0747 - 8117-1315

  
**KANEDO**  
CONSTRUÇÕES  
3332-1802 - 3332-2100  
SILVÂNIA-GO  
**MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL**

# Estatuto da Criança e do Adolescente - 15 anos: a caminho da consolidação

**Edmar Camilo**  
editor d'A Voz

Utópico. Avançado. Progressista. Fora da nossa realidade. É comum usar-se expressões desse tipo para caracterizar (negativamente, na maioria das vezes) o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Eca, lei federal 8069, de 13 de julho de 1990. Ao completar 15 anos, portanto, em plena adolescência, pode-se dizer que as expressões acima são verdadeiras quando aplicadas ao Eca, mas isso não significa um “defeito” da lei, no máximo, uma falha da sociedade, do contexto em que a lei se aplica – ou deveria ser aplicada.

Bem diferente do Código de Menores, lei de 1979 que vigorava antes do Eca, o Estatuto traz como principal inovação o entendimento de que criança e adolescente são sujeitos de direito pleno, independente de condição social, etnia, cor, religião – independente de qualquer coisa. Isso parece muito óbvio – e é se se pensar talvez nas crianças com as quais a maioria de nós tenhamos contato na família, em nosso círculo de relações. Mas não é óbvio para a maioria das crianças e adolescentes em nosso país. Infelizmente, o óbvio frequentemente precisa de leis para se tornar também realidade.

Por ser lei, por seu caráter inovador e por defender direitos de menos favorecidos – e, conseqüentemente, mexer com interesses de alguns setores (muito) favorecidos da sociedade –, o Eca criou simpatias e antipatias, estas nascidas mui-

tas vezes de interpretações equivocadas da lei.

Estabeleceram-se alguns mitos: de que o Estatuto dá muito “poder” às crianças e adolescentes; de que impede os pais de educarem seus filhos; de que estimula a criminalidade entre adolescentes... Mitos que merecem uma análise.

O Eca coloca crianças e adolescentes como sujeitos plenos de direito, cidadãos. Isso é dar poder? Sim, principalmente se considerar-se que historicamente eles foram tratados como uma espécie de sub-gente – era preciso “crescer” para “ser alguém”. Mas não dá poder além da conta, até porque o Estatuto não prevê apenas direitos, mas também deveres, tanto para crianças quanto para adolescentes.

Quanto à educação dos filhos, o Eca não entra nesse mérito. O que ele faz é, mais uma vez, defender os direitos da criança, do adolescente. Antes, os pais podiam espancar seus filhos. Era normal. “Educativo”. Hoje os conceitos sobre educação estão mais, digamos, humanitários – e não é de hoje. Há adultos que afirmam terem levado surras homéricas de seus pais e que isso “foi bom”. Esta é uma afirmação questionável. Quantos adultos não trazem traumas de infância por causa da violência com que foram tratados? E preciso, pois, que os pais revejam seus métodos educativos, e é uma pena que seja necessária uma lei para determinar isso. Pode-se educar, ensinar disciplina, impor limites sem se enveredar pelo caminho da violência –

qualquer que seja ela, física, verbal, psicológica.

Um dos pontos controversos do Estatuto diz respeito ao trabalho infantil. A lei proíbe que menores de 14 anos trabalhem. Crianças e adolescentes devem brincar e estudar apenas. Uma das características de uma lei é que ela deve ser geral (ou pelo menos deveria). O que você, que lê este artigo, gostaria para seu filho: que ele pudesse simplesmente estudar e brincar ou que ele trabalhasse de bóia-fria, numa cerâmica ou numa carvoaria qualquer? “Ah! Mas tem família que precisa que seus filhos adolescentes trabalhem...” argumentam alguns. Só que aí existe um problema social mais amplo e mais grave, que vai além do Estatuto. Deve mudar a lei ou o contexto de injustiça social? É bom também que se ressalte que o fato de menores de 14 anos não poderem trabalhar não significa que eles não possam contribuir com a organização da família e da casa – isso é educação.

Por fim, a questão da criminalidade entre adolescentes. O Eca traz uma grande avanço no que diz respeito ao tratamento de crianças e adolescentes em conflito com a lei, levando em conta a condição especial de quem ainda está em fase de desenvolvimento – tanto físico quanto psicológico. Assim, o Estatuto prevê a aplicação de medidas socioeducativas, levando em conta a questão dos direitos humanos e a necessidade de, como a expressão sugere, *socializar e educar* – e não simplesmente *castigar*. Este, po-

rém, é um dos pontos em que a realidade ainda não conseguiu acompanhar a lei. O Estatuto prevê para a criança ou adolescente infrator medidas socioeducativas: advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade e, por fim, internação em estabelecimentos educacionais. Ocorre que as primeiras são normalmente preteridas pela última – e essa internação acontece em estabelecimentos que não têm nada de educacionais, sendo meramente punitivos. Então, se ouve falar com frequência em rebeliões em instituições que atendem adolescentes em conflito com a lei.

Há uma resolução do Conanda – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – que determina que as unidades para adolescentes infratores devem ter no máximo 40 internos. Ao contrário disso, a maioria das instituições desse tipo no país atendem a 300, 400 adolescentes, em regime meramente prisional. Além disso, os agentes que trabalham nessas instituições não são realmente educadores – prevalecendo a idéia de punição, da mesma forma que são tratados os adultos. Voltamos a falar com o leitor: se seu filho de 14, 15 anos cometesse qualquer crime grave, você gostaria de vê-lo interno numa dessas febens da vida ou gostaria que ele fosse re-educado, que tivesse a oportunidade de se corrigir e voltar à sociedade? Bem, a lei é para todos.

Por fim, um dos grandes avanços do Eca foi a criação

dos Conselhos – o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Conselho Tutelar. Os Conselhos de Direitos existem nas esferas nacional, estadual e municipal. Sua função é de estabelecer as políticas públicas na área da infância e adolescência, tendo caráter deliberativo e de controle sobre elas. Já os Conselhos Tutelares são responsáveis por zelar para que os direitos de crianças e adolescentes sejam de fato cumpridos (veja quadro ao lado). Esses conselhos são uma das razões pelas quais o Eca é considerado uma lei avançada e vêm sendo estudados e copiados por outros países.

Se quando foi criado, há 15 anos, o Eca era considerado avançado, hoje ele ainda continua inovando. É a única lei que prevê o crime de pornografia infantil na internet, prevendo a punição de dois a oito anos de cadeia para quem veicular imagens pornográficas envolvendo menores de 18 anos na rede mundial de computadores. Isso aconteceu graças a uma mudança no artigo 241, feita em 2003.

Mais do que criticar o Estatuto ou comemorar seus 15 anos de implantação, é importante que se conheça e se debata a lei para que ela possa ser aperfeiçoada e, principalmente, aplicada de forma correta. Dizer que crianças e adolescentes são o futuro do país é um chavão que não cola mais nos discursos de palanque. É preciso ação, e o Estatuto é o melhor norteador que a sociedade tem para acertar com suas crianças e adolescentes. Está em nossas mãos.

**Escola**  
**CRATIVA**  
CONSTRUINDO O FUTURO COM CRIATIVIDADE  
☎ (62) 3332-2583 MATRÍCULAS ABERTAS  
Rua Francisco Jose da Silva, nº 88 - Centro - Silvânia - GO

**NIÃO Ltda**  
Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483  
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta  
Silvânia - GO

**YOUR ENGLISH SCHOOL**  
  
**YES O SEU LUGAR NO MUNDO!**  
**Fone: 3332-2975**  
Rua Santo Antônio, 295 - Centro - Silvânia - Goiás

# Quem tem medo do Conselho Tutelar?

Uma das grandes inovações do Eca é a criação dos Conselhos – de Direitos e Tutelar. Este último, composto de cinco membros eleitos pela comunidade para um mandato de 3 anos, tem representado um grande avanço na defesa dos direitos das crianças.

Em Silvânia, o Conselho Tutelar foi criado através das leis municipais 1063 e 1095, de 09/09/94, tendo sido implantado em 12 de novembro de 1993, graças principalmente ao empenho do Irmão Davi Nardi, à época trabalhando no Aprendizado Marista Pe. Lancísio.

Ao longo desse período, o Conselho Tutelar de Silvânia passou por altos e baixos, mas pode celebrar conquistas importantes,

como um local de instalação adequado, com telefone fixo e celulares para atendimento nos plantões, maior entrosamento com a comunidade, sobretudo com as escolas, a secretaria de educação (municipal e estadual) e a secretaria de ação social. Recentemente, o Conselho ganhou um impulso importante que foi a doação que a Unilever fez para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

Freqüentemente incompreendido por pais, pela sociedade em geral e até mesmo pelas crianças e adolescentes, o Conselho Tutelar apenas busca ser um parceiro dos pais e um defensor das crianças e adolescentes, se-

guindo o que determina o Eca. Suas atribuições, de acordo com o artigo 136 do Estatuto são:

- Atender às crianças e

**“o Conselho Tutelar apenas busca ser um parceiro dos pais e um defensor das crianças e adolescentes”**

adolescentes aplicando as medidas previstas no ECA.

- Atender e aconselhar os pais aplicando as medidas previstas no ECA.

- Promover a execução de suas decisões, podendo para tanto:

- requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança.

- representar junto à autoridade judiciária nos casos de descumprimento injustificado de suas deliberações.

- Encaminhar ao Ministério Público notícia do fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança e do adolescente.

- Encaminhar a autoridade judiciária os casos de

sua competência.

- Providenciar a medida expedida pela autoridade judiciária dentre as previstas para o adolescente, autor de ato infracional.

- Expedir notificações.

- Requisitar certidão de nascimento ou óbito da criança ou adolescente, quando necessário.

- Assessorar o poder executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

- Representar em nome da pessoa e da família contra a violação dos direitos previstos no ECA.

- Representar ao Ministério Público, para efeito das ações de perda ou suspensão do poder pátrio.

## EM SILVÂNIA A SAÚDE É LEVADA A SÉRIO!

### SICRER SILVÂNIA CENTRO DE REABILITAÇÃO INTERMUNICIPAL



INAUGURADO NO DIA  
22 JULHO E EM PLENO  
FUNCIONAMENTO

FISIOTERAPIA  
TERAPIA OCUPACIONAL  
FONOAUDIOLOGIA  
PSICOLOGIA  
SERVIÇO SOCIAL



ATENDIMENTO  
A 80 PACIENTES  
POR MÊS



Secretaria  
Municipal  
de Saúde

**SILVÂNIA**  
Trabalho com responsabilidade social

### CENTRO DE SAÚDE BUCAL



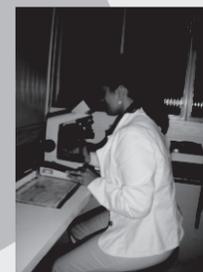
CENTRO BUCAL  
VINCULADO À  
EQUIPE DO PSF



ATENDE A PACIENTES  
DAS EQUIPES:  
CENTRO, MARIA DE LOURDES,  
SÃO SEBASTIÃO E JOÃO DE DEUS



### SILAB LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS



#### EXAMES LABORATORIAIS

- \* HEMOGRAMA COMPLETO
- \* URÉIA
- \* CREATININA
- \* EAS
- \* GLICEMIA
- \* COLESTEROL
- \* PARASITOLÓGICO DE FEZES

#### COLETA DE SORO PARA ANÁLISE DE

- \* HEPATITES VIRAIS
- \* HIV
- \* DOENÇA DE CHAGAS
- \* TOXICOPLASMOSE
- \* SÍFILIS

ATENDE A 30 PACIENTES POR DIA E AOS  
PACIENTES DO ATENDIMENTO 24H DO HOSPITAL

### REDE DE FRIOS



ACONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO  
DAS VACINAS (IMUNOBOLÓGICOS) ÀS  
EQUIPES DE PSF

RUA SENADOR CANEDO, 138 CENTRO - SILVÂNIA - GO

# Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

**Cumpra seus deveres e exija seus direitos.** Todo cidadão deve saber exigir seus direitos sem medo nem vergonha. Quem cumpre seus deveres pagando impostos, respeitando os semelhantes, votando e respeitando as leis deve saber reclamar quando é desrespeitado. Desrespeito é não ter limpeza pública eficiente, saneamento básico em todas as casas. É ser cobrado com impostos exagerados e não ter água e energia de boa qualidade. É não ter alimento suficiente para si e para sua família. Exigir direitos não é vergonha, é consciência.

\* \* \*

**Haja como um cristão** de verdade. Só faça aos outros o que deseja que seja feito a si. Seja paciente, caridoso e amigo. Não faça intrigas nem espalhe fofocas. Faça caridade. Use sua inteligência para descobrir novas formas de melhorar a vida dos menos favorecidos pela sociedade. Ensine alguém a ler. Visite um doente. Tente ouvir mais do que falar e compreenda os motivos que levam os outros a agir de maneiras que você não aprova. Não julgue, não acuse e perdoe. Sendo um bom cristão você terá sempre paz em seu coração.

\* \* \*

**Não esconda seus sentimentos.** Demonstre amor, carinho e amizade. Não espere que os outros pensem que você gosta deles se você não sabe demonstrar. Abrace, beije, dê presentes. Fale coisas agradáveis, elogie. Sorria e tenha atitudes simpáticas. Não deixe para depois, amanhã pode ser tarde demais. Deixe bem claro para quem você ama que o amor é a mola que lhe impulsiona na direção dele. Pais, mães, irmãos, esposos, filhos e amigos precisam saber que você gosta deles. Não tenha vergonha de demonstrar.

\* \* \*

**Comunique-se.** Todo ser vivo tem alguma forma de comunicação e quanto mais evoluído, mais refinada é a troca de informação entre eles. Fale, pergunte, ensine, informe, demonstre seus sentimentos, troque experiências. Nenhum homem é uma ilha. Ninguém vive isolado. Precisamos partilhar conhecimentos para nos enriquecer. Use o rádio para se comunicar com a comunidade onde você vive. Use o que os meios de comunicação oferecem de melhor para aprender sempre mais.

\* \* \*

**Viva bem. Viva com alegria.**

Maria Vianna é Assessora de Comunicação da Prefeitura de Silvânia, psicóloga e apresentadora do quadro Dicas para Viver Bem, da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

## Bate-papo com o psicólogo

### Os pais e a educação dos filhos - IV O diálogo

**Alexandre Lôbo**  
colunista d'A Voz

Estimado leitor, estamos juntos mais uma vez. Fico a pensar como seria interessante, em cada edição do jornal, se pudessemos conversar, partilhar experiências, tirar dúvidas, ouvir opiniões. Se assim fosse, criaríamos novos laços, construiríamos relações profundas e cresceríamos como seres humanos, que têm seus limites, mas têm também muito a partilhar.

É exatamente sobre isso que quero escrever: O DIALOGO. Este instrumento que muitas vezes se torna difícil de ser realizado, poucas pessoas têm a habilidade de construí-lo.

Para bem educar é preciso dialogar e isto significa, também, saber ouvir. Quando falo em ouvir, não me refiro tão somente a ficar calado, mas a participar do mundo do outro, viver sua experiência. Assim começa um diálogo.

Você pode se perguntar como isto acontece na prática, na vida. É isto que tentarei responder hoje.

Diante das situações do cotidiano, tidas como normais, vitoriosas ou preocupantes, o diálogo é seu principal instrumento de comunicação e formação e este prevê alguns passos importantes. São eles:

**1) Escutar.** Antes de dar alguma opinião ao seu filho, ao outro, escute. Escute atentamente os fatos, os sentimentos, aqui-

lo que é narrado.

**2) Coloque-se no lugar do outro,** tente sentir e pensar como ele(a) está vivendo aquela situação, aquele fato. Não escute e vá pensando na resposta, na sua experiência, no que vai dizer. Esteja atento, desarmado.

**3) Devolva o que você entendeu,** repita o que ouviu e espere a resposta. Utilize expressões

*“...o dialogo é (...) a capacidade de comunicação, de fazer com que dois mundos tenham pontos em comum e assim possam construir juntos caminhos, alternativas.”*

como: “Deixa ver se eu entendi...”, “você me falou...”, “Parece que você está me dizendo que...”

**4) Responda.** Se seu(sua) filho(a) confirmar, se realmente você entendeu, então, coloque sua experiência, sua maneira de pensar, redefina as regras e os acordos, elogie, reflita. Caso ao mostrar o que entendeu, ele(a) sinta necessidade de falar mais, continue escutando, até sentir que o assunto esgotou-se e então, só depois responda.

**5) Na sua resposta,** lembre-se dos artigos anteriores desta co-

luna: **ame, esteja inteiro, entenda os limites como necessários e educadores.**

Acredito que o dialogo é mais que uma ação entre duas pessoas, é, sobretudo a capacidade de comunicação, de fazer com que dois mundos tenham pontos em comum e assim possam construir juntos caminhos, alternativas. Ninguém sai ileso de um diálogo, sempre há uma modificação entre as pessoas, num processo contínuo de transformação, crescimento e adaptação social.

Assim, não perca a oportunidade de fazer com que esta atitude seja sempre uma constante em sua vida e na vida de seus(suas) filhos(as). Ela, com certeza, é a alternativa segura para a construção da PAZ!

Com isto encerramos as atitudes básicas para bem educar. Espero ter podido colaborar com você e com sua vida. Mais uma vez estamos disponíveis para sugestões e assuntos que queiram sejam refletidos na coluna. O endereço eletrônico é [alobo@ube-marista.com.br](mailto:alobo@ube-marista.com.br) ou pode telefonar para o Aprendizado Marista ou deixar sua carta na Rádio Rio Vermelho ou na edição do Jornal “A VOZ”.

**Alexandre Lôbo** é Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancisio, psicólogo escolar, pedagogo e psicopedagogo, com mestrado em psicologia social rural.

19 de Agosto  
3 anos  
É o Bicho



**É O BICHO**  
Clínica Veterinária

Clínica e Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais  
Internação - Vacinas - Exames - Banho e Tosa - Pet Shop

**Fone: 3332-1656**

Rua 24 de Outubro, 138 - Silvânia - GO

Temos convênio com a Central

Agora em Silvânia aulas de  
**Jiu Jitsu**  
com um dos instrutores da Equipe  
Gracie Barra de Brasília.

**AULAS INFANTIL E ADULTO**

Treinos Segunda, Quarta e Sexta das 20 às 22 horas

**Richard Sampaio**  
(62) 9659-4821

Av. Dom Bosco, 523 - Em frente ao Laboratório Gênese



**Portal**

**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO**

**3332-1545 - 3332-1514**

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

## Toim, a enciclopédia do futebol silvaniense

Ele e o futebol silvaniense meio que se confundem. É difícil saber onde começa um e termina o outro. Antônio D'Anunciação Campos, o Toim da Elpídia, nasceu em Silvânia dia 25 de março de 1944, é casado com Dona Irene Leão Campos, com quem tem quatro filhos, Paulo Rogério, Carlos Alexandre, Fernanda e Maristela. Tem ainda um neto, Enzo, fruto do casamento de Fernanda e Junão (técnico do Ginásio Anchieta).

Sua paixão por futebol vem de longa data, quando jogava por um time de coroinhas, num campinho ao lado da Igreja do Bonfim. A equipe, formada por garotos que ajudavam nas missas, levava o apropriado nome de Domingos Sávio, e era dirigida pelo senhor Hermelindo Siqueira.

Em 1959, convidado pelo seu Agostinho Bueno, ajudaria na formação e criação do time do América, jogando por aquela equipe até 1967, ano em que iria para aquele que com o passar dos anos tornar-se-ia seu clube do coração em Silvânia, o Operário,

fundado em 15 de novembro de 1963, pelo Cecílio Abreu (Sinhô).

Já no Operário, disputaria, entre 1968 e 1970, a liga amadora de Anápolis, sendo que em 69 conseguiriam um honroso vice-campeonato.

Como jogador, os que o viram jogar afirmam que Toim era um zagueiro diferenciado, inclusive por gostar de atuar com a camisa 05. Fazia poucas faltas, saía jogando como poucos e raramente tomava cartões amarelos, afirmando ter sido expulso uma única vez pelo Linão da Rádio, após ter xingado um adversário mais desleal. Essas virtudes faziam com que times de outras cidades vez ou outra o convocassem, sendo que após uma partida em Luziânia teria recebido proposta para atuar profissionalmente em Brasília, tendo à época recusado por não poder se afastar da família.

Como dirigente seu nome está gravado para sempre na história do futebol silvaniense. Primeiro, por ter organizado o campeonato municipal de 1974 até

1988, depois, por ter levado à frente a idéia do colega da Rio Vermelho, Luciano Silva, e criado o Torneio Dona Tunica, uma maneira de prestigiar os times da zona rural e que perdura até hoje. Isso sem deixar de mencionar o Torneio da Estrada de Ferro, que surgiu em 1987, e a Copa dos Campeões Interclubes, também idealizados por ele.

Sem esquecer é claro, que em algumas oportunidades foi treinador do Operário. Do alto de toda sua experiência, afirma que os melhores jogadores que viu atuar aqui em Silvânia foram Helvécio Bittencourt e Sérgio (Pelado), considerando este último o jogador mais completo.

*Comunicativo e humilde*, Antônio Campos trabalhou por muitos anos na extinta Caixa, daí outro apelido, Toim da Caixa, sendo que por aquela instituição faria parte de uma equipe de futsal, considerada à época praticamente imbatível em toda a região. Herança dos tempos de bancário, conta com uma memória prodigiosa, não tendo dificuldades em citar as escalões dos diversos times em que atuou. Diz lembrar com saudades desta última equipe, e, partindo do goleiro, cita o time base: Carlitos Tavares, Valdir do Beg, Helvécio Bittencourt, Abel, Amadeus (do Dante) e Miguel (guarda).

Como jogador, disputaria o último campeonato pelo Operário em 1985, inclusive sagrando-se campeão, vencendo na finalíssima o extinto Dom Bosco, que era mantido pelo senhor Geraldo Napoleão.

Ainda por sua comunicabilidade, Toim esteve por muitos anos à frente das fes-



Toim: muitas histórias do futebol silvaniense para contar.

tas juninas em Silvânia, sem esquecer sua marcante participação nas festividades religiosas, tornando os bingos uma atração à parte. Diverte-se e emociona-se ao lembrar, em especial, de quando, ao lado do companheiro Valdir, lia ao vivo recados ao microfone, indo do oferecimento de músicas às declarações de amor, sem esquecer o sonoro "mais de cinquenta mil pessoas em nosso barracão...". Também em virtude disso, e por sua estreita relação com o esporte silvaniense, seria convidado, no início de 1987, pelo então diretor da Rádio, Márcio Luiz dos Santos, para fazer, juntamente com o Luciano Silva e o Osmar Ismail, o Rio Vermelho nos Esportes, programa do qual parti-

cipa até hoje.

Também na Rádio apresenta ao vivo, desde julho de 1997, o programa o Rei, os Amigos e a Bola, que vai ao ar aos domingos de 9h30 às 12h30, trazendo uma seleção musical variada, mas com especial destaque para Roberto Carlos, de quem é fã de carteirinha, sem esquecer, é claro, dos comentários sobre futebol.

Hoje, Antônio Campos é diretor comercial da Rio Vermelho, e afirma que, apesar de já ter se "aposentado" há alguns anos, não consegue se imaginar sem alguma ocupação útil. Melhor para Silvânia e região, que podem contar com um comunicador nato, e, claro, um verdadeiro arquivo vivo do esporte silvaniense.



Equipe do Operário em 21 setembro de 1969. Em pé, da esquerda para à direita: Toim, Valdir, João Batata, Zé Nicodemos, Carlitão, Natal e Edmundo. Agachados: Zizi, Dimas, Rui, Guilherme e Zé Denisson.

## Campeonato silvaniense

Fazendo jus às campanhas, Sucupira e Beira-Rio, decidem o título da divisão de acesso, o que já os habilita a disputar a série principal em 2006. Na primeira partida, dia 29 de julho, houve empate em 1x1. Também decidem o título na categoria aspirantes, sendo que no primeiro confronto o Beira-Rio venceu por 2x1.

Pela primeira divisão, categoria titulares, Ginásio e

Aprendizado mantiveram a regularidade da primeira fase e brigarão pelo campeonato. O primeiro tenta o bi-campeonato, já o segundo almeja com a conquista tornar-se o maior vencedor, somando assim oito títulos. Entre os aspirantes a final ficará por conta de Bangu e Aprendizado.

No próximo número publicaremos as fotos dos campeões.

**SUPERMERCADOS**  
**RIO VERMELHO 1e2**  
*O Melhor Preço Sempre.*

**Dia dos Pais é aqui!**  
Acima de R\$ 25,00 em compras  
você ganha um cupom para concorrer a  
uma TV 20" e a um rádio com toca CD's.

**3332-1700 - 3332-2318**

**AABB**  
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO BANCO DO BRASIL

*Em breve com a Escolinha  
Oficial do Cruzeiro*

**3332-1397**

Av. Pe. Leandro Caliman, 833 - B. N. Sra de Fátima - Silvânia-GO

**FRANCO & MACHADO**  
Assessoria Empresarial Ltda.

Nylton A. De A. Franco  
advnylton@ibest.com.br

(062) 8132-9531

Em Goiânia: Rua 10, nº 238 - Ed. Jotabrado - Sls. 801 / 802 - St. Oeste  
Fone: (62) 3095-3881  
Em Silvânia: Rua 02, Qd. 06 Lt. 05 - Res. Beira Lago  
Fone: (62) 3332-3598

# @ Correio Eletrônico



A Secretaria de Ação Social promoveu uma bela Festa "Julina" da melhor idade. Um grande aparato foi montado na feira coberta da Av. Mário Ferreira, que recebeu um grande público. Houve quadrilha, comidas típicas e muita alegria. Os idosos do Grupo Conviver comandaram a festa, dia 7 de julho.

## REUNIÃO DO TERRITÓRIO

Aconteceu na AABB a reunião dos municípios integrantes do Território da Estrada de Ferro para discutir e definir a aplicação dos recursos oriundos do Pronaf - Programa Nacional de Agricultura Familiar, do Governo Federal, destinados a investimentos na região. Participaram da reunião representantes de Orizona, Pires do Rio, Vianópolis, São Miguel do Passa Quatro, Gameleira de Goiás, Leopoldo de Bulhões e Silvânia. Ficou definida a aplicação de recursos na compra de tanques de expansão para resfriamento de leite para três municípios, além da realização de um seminário e cursos de capacitação para agricultores familiares. A reunião aconteceu no dia 14.

## REFORMA

Teve início no dia 12 uma reforma nas instalações da Secretaria de Ação Social. Está sendo trocado o piso do

local e serão feitas também adequações no prédio. Durante a reforma, a Secretaria está funcionando na antiga LBA.

## MUSCULAÇÃO

Pela primeira vez, Silvânia enviou representantes para um campeonato goiano de Musculação. Foram os atletas Cristiano, Aguinaldo Venâncio e Edmarzinho, representantes silvanienses no XII Campeonato Goiano de Musculação, disputado em Goiânia, no Clube Oásis, nos dias 9 e 10 de julho. Cristiano foi o terceiro colocado na categoria Sênior, Aguinaldo também foi terceiro, só que na categoria médio pesado, e Edmarzinho foi o grande vencedor da categoria galo. Os três são atletas da Academia Geração Saúde.

## ESGOTO

As obras de implantação do sistema de esgoto sanitário em Silvânia foram retomadas no

início de julho, com a colocação de canos em mais um trecho da Avenida Dom Bosco. Com essa etapa, atingiu-se 60% da obra.

## TELEFONES

Como já havia sido anunciado desde o início do ano, no dia 23 os telefones fixos de todo o estado de Goiás ganharam mais um dígito. A partir da zero hora do sábado 23, os telefones de Silvânia passaram a ter o prefixo 3332. Em Silvânia, o início foi tumultuado e no primeiro dia pouca gente conseguiu completar ligações de ou para telefones fixos. Quando se acrescentava o dígito 3 antes do número pretendido, a ligação caía em Anápolis. Na segunda-feira, porém, o serviço já estava normalizado. A mudança atende a uma resolução da Anatel de 1998 que determina que até dezembro deste ano os telefones fixos de todo o Brasil tenham oito dígitos.

## ROTARY

Como acontece todos os anos, o Governador do Distrito 4530 Rotary Club Internacional visitou o Rotary de Silvânia, no dia 26. O presidente do Rotary Club de Silvânia, Délio Pires, recebeu o governador Sylvio Santinoni (foto à direita), que cumpriu extensa agenda de visitas incluindo autoridades locais, escolas, entidades assistenciais, além do tradicional jantar festivo, servido no salão da

Maçonaria. A Igreja do Bonfim foi um dos locais visitados pelo Governador e sua esposa.

## PROINFANTIL

Um novo programa de formação de professores teve início no dia 14 em Silvânia. Trata-se do Proinfantil, programa de formação de professores leigos para atuação na educação infantil - creches e pré-escolas. Participam do programa 54 professores de Silvânia, Orizona, São Miguel do Passa Quatro e Vianópolis. Teve início também nova turma do Proformação, que forma professores para atuação no ensino fundamental. Participam desse programa 12 professores de Leopoldo de Bulhões. O período presencial foi de 14 a 23.



Sylvio Santinoni e sua esposa, juntamente com o presidente do Rotary, Délio Pires e Elisete, em visita à Igreja do Bonfim.

## COMTUR

Foi implantado no dia 13 o Conselho Municipal de Turismo, que ficou sob a presidência de Márcio Luis dos Santos, Secretário Municipal de Indústria Comércio e Turismo, e a Secretaria Executiva com a professora Hulda Silva Cedro da Costa. O Conselho tem a responsabilidade de definir as políticas públicas para incentivo do turismo no município, e terá como prioridade o ecoturismo, o lago da hidrelétrica de Corumbá IV e o turismo histórico.

## APROVAÇÃO

Relatório do Tribunal de Contas dos Municípios divulgado no início do mês informa que apenas 21 Câmaras Municipais dentre as 246 do Estado tiveram suas prestações de contas relativas aos anos de 2002 e 2003 aprovadas. Dentre essas 21 está a de Silvânia.

**Probel**  
Perfeito até pra dormir

COLCHÕES DE MOLEJO  
COLCHÕES DE ESPUMA  
CAMAS ESTOFADAS  
TRAVESSEIROS

**CÉSAR MÓVEIS**  
BICICLETAS, MÓVEIS E  
ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL

**Fone/Fax: (62) 3332-1570**  
Rua Cel. Vicente Miguel, nº 429 - Centro - Silvânia - GO

**SERRALHERIA SANCHES**

PORTÃO - PORTA - JANELA - VIDEOFONE  
INTERFONE - PORTÃO ELETRÔNICO  
FECHADURA ELÉTRICA E OUTROS

**(62) 9619-5070**  
Rua 9 de Julho - Park Anchieta - Silvânia - GO

**Silvânia e Soares**  
DE TUDO PARA CONSTRUIR  
DO BÁSICO AO ACABAMENTO  
Distribuidor Irmãos Soares

**Fone: 3332-1924 - 3332-2470**  
dusoares@brturbo.com  
Rua 24 de Outubro, Nº 471 - Centro - Silvânia-GO

# Márcia Gentil

Crônica da Praça

## A menina que viu a lua: uma breve história de amor

Era uma vez uma menina que vivia em uma pequena e calma cidade.

Mesmo já tendo cinco anos completados, ela nunca tinha visto o céu durante à noite. Seu pai não permitia. Dizia-lhe que era proibido olhar para cima depois que anoitecesse. Ela o obedecia cegamente: em primeiro lugar porque o adorava e tinha orgulho em ser obediente àquele por quem tinha tanto amor; em segundo lugar, porque a proibição era muito mais em tom de pedido que qualquer coisa, tanto, que quando começava a escurecer a própria menina procurava o pai pela enorme casa para que ele fechasse as janelas. O pai que também a adorava ia sorrindo atender ao pedido da filha e as janelas eram fechadas de par em par.

Um dia, já bem de tardinha quando começou a escurecer aquele pai disse à filha que pela última vez ele fecharia as janelas. Pediu-lhe que não dormisse porque tinha lhe reservado uma surpresa para a noite.

A menina não dormiu e ao contrário, quanto mais escurecia mais acordada ficava, mal podendo controlar o entusiasmo

e a expectativa pelo que iria se passar em breve tempo.

Quando ficou bem escuro o pai cobriu-lhe a cabeça com a toalha e, pedindo-lhe mais uma vez que não olhasse para cima, levou-a até o carro.

Durante a curta viagem foi conversando com ela conversinhas que acalmam crianças, enquanto acarinhava suas mãos.

Finalmente parou o carro, tirou-a de lá ainda com a cabeça coberta, pegou-a ao colo e então, virados para a direção da cidade mal iluminada, retirou de sua cabeça a toalha que lhe cobria os olhos e disse-lhe que olhasse para cima.

A menina olhou e viu grande parte do céu de julho. Negro, pontuado a cada palmo por estrelas que estalavam de brilho. Com a respiração suspensa e o coração disparado, a menina abraçava cada vez mais forte ao pescoço do

pai. Não diziam nada um ao outro, só olhavam para o céu estrelado.

De repente ela foi percebendo que as estrelas, antes cintilantes, começavam aos poucos a perder o brilho. Em sua inocência, pensou que aqueles pontos brilhantes ficavam lá só um tempinho mesmo e logo se apagavam. Foi

“A menina olhou e viu grande parte do céu de julho. Negro, pontuado a cada palmo por estrelas que estalavam de brilho.”

então que, bem devagarinho, o pai foi se virando de costas para a direção a que olhavam e ficaram de frente para uma velha igreja, de onde viram

aparecer sobre o telhado antigo um meio círculo radiante, que aumentava de tamanho e luz minuto a minuto até se tornar uma enorme bola alaranjada, com manchas cinzas, que expandia tanta luz a ponto de perturbar o olhar e deixar à sua volta um aloguminoso muitas vezes maior que ela própria.

Ficaram lá em absoluto si-

lêncio horas e horas até que ela adormecesse ao ombro do pai.

Durante muitos meses seguintes os dois passaram parte da noite a olhar o céu. Acompanhavam as fazes da lua, identificavam constelações, acompanhavam satélites artificiais e sempre eram surpreendidos pela beleza ímpar

das estrelas cadentes.

Passavam o dia esperando as surpresas que o céu da noite lhes reservava e até hoje, muitos e muitos anos depois a menina não se deita sem antes olhar o céu.

Dedico esta breve história aos pais que lêem a minha coluna.

Márcia.

*Cartório Ivo de Paiva Lenza*  
Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil (Oficial Tabelião)      Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil (Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252      Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

 **SUPERMERCADO IDEAL**  
DE TUDO PELO MENOR PREÇO

**Promoção Presente para o Papai do Supermercado Ideal**

A cada R\$ 30,00 em compras você recebe um cupom para concorrer a um aparelho de DVD. Mas lembre-se, são 2 DVDs, um para Silvânia e outro para Vianópolis.

Sorteio dia 3 de setembro, às 18 horas, pelas Rádios Rio Vermelho e Vida FM.

E ainda, ao comprar uma Coca-Cola e mais outro refrigerante de 2 litros (Kuat, Fanta ou Sprite), você estará concorrendo a um Celular Nokia 1221.

**Ideal, toda semana, ofertas imperdíveis.**

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **3332-1478**  
RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **3335-1576**



# Rádio Rio Vermelho

SILVÂNIA - GOIÁS  
1.190 - AM

[www.radoriovermelho.com.br](http://www.radoriovermelho.com.br)

# A Vozsociedade

Página 16 \* Silvânia, julho de 2005



## GATÍSSIMA

Com pose e olhar de modelo, **Fabiane Cristina Borges da Silva** (à esquerda), é filha de Adriana D. da Silva, e, com o retorno dos concursos de miss Silvânia, logo, logo deixará as concorrentes de cabelo em pé, e os rapazes de coração partido. Taurina do dia 09 de maio é filha de Adriana D. da Silva e conta hoje com dez anos.

## ALEGRIA, ALEGRIA

O garotão da foto é **Matheus Matos de Cássio Siqueira** (à direita), filho de Chrystian Pierre de Cássio Siqueira (CR Informática) e da Dra. Rejane de Matos Siqueira (Odontóloga do PSF). Ele completou 1 aninho no dia 31/07/2005, forte e feliz, após um susto que passou nos familiares, que agora, aliviados, agradecem as orações por sua recuperação.



## HAJA ENERGIA!

Orgulho dos pais corujas, **Stephane Cristle Rodrigues Silva**, comemorará seu primeiro aniversário no próximo dia 18 de agosto. Sapeca como toda criança deve ser, enche de alegria o lar, para felicidade do casal Cláudio Rodrigues do Nascimento e Adriana D. da Silva.

## O AMIGO



nossos sinceros votos de felicidade, pela passagem de seu aniversário em 09 de julho passado.

**Lázaro Leandro de Oliveira**, mas como ele mesmo e com propriedade se define, "**Léo Corumbá**, o amigo de todos", já fez de tudo um pouco por Silvânia, atuando em festividades religiosas, eventos sociais, etc, sendo por isso, polivalente como poucos. Ao amigo Léo,

## SUCESSO

Organizada pela própria comunidade do bairro, a tradicionalíssima festa de São Sebastião, mesmo não tendo só um festeiro como normalmente acontecia, foi um sucesso total. E por falar em tradição, os organizadores estiveram atentos a todos os detalhes, da fogueira ao popular bingão, que este ano teve como prêmio principal uma moto zero quilômetro. Barracão lotado, muita gente bonita e, claro, aquele friozinho de julho, como não podia deixar de ser.

## ADOLESCÊNCIA A VISTA

Festanção pouca é bobagem!!! E foi assim na casa do nosso fotógrafo, diagramador, etc e etc, Emílio Nicomedes Batista, no último dia 20. Também pudera, a primogênita da família, **Renata Elisa Batista** (na foto, carregando a prima Sofia e ao lado da mana Maria Luisa), inteligente e de gênio forte como a mãe, Gláucia de Fátima Batista, arredondava sua idade para dez aninhos.

## MADE IN SILVÂNIA

Despertado pela construção da represa de Corumbá IV, **João Braz Pires**, leia-se **Portal materiais de construção**, desafiou **Elismar Geraldo** (proprietário da **Rennas**), a construir um flutuante com casco catamaram. Aceito o desafio, foram três meses entre as pesquisas iniciais e a entrega do barco, que,

## TAL MÃE, TAL FILHA

Toda sorrisos, com charmosas janelinhas, **Raphaela Caixeta Batista** deixa um rastro de alegria e simpatia por onde passa. É o xodó do paizão, o comunicativo empresário Edésio Sávio Batista, e cópia fiel da mãe, a dinâmica



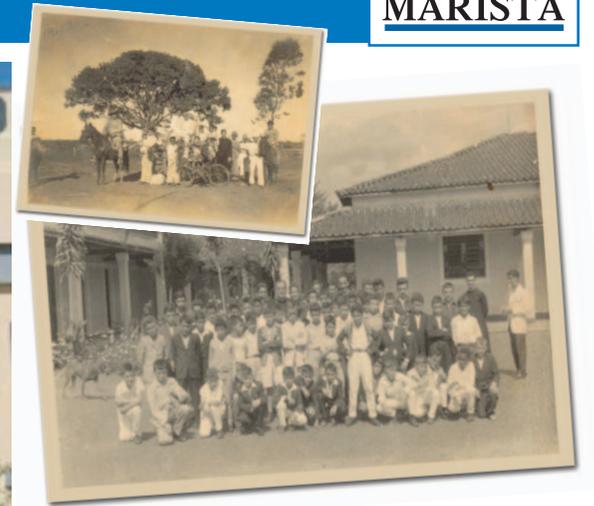
Alessandra Christina Caixeta Batista, que comemoraram com a princesa da foto seu sétimo aniversário no último dia 22.



depois de pronto, cumpre todas as exigências da Marinha. O construtor ressalta que a embarcação tem casco com estrutura de

ferro revestido de fibra de vidro e utiliza poliuretano ecológico (não poluente), e orgulha-se de ter utilizado mão-de-obra quase que 100% silvaniense, além de ter adquirido boa parte da matéria-prima aqui, gerando emprego e renda. Fala ainda que o resultado superou as expectativas, deixando-o animado para novas encomendas. Na foto ao lado, a equipe do projeto.

# Aprendizado Marista Pe. Lancísio 25 anos



Fachada do Aprendizado Marista Pe. Lancísio

## O sonho continua

Uma revolução tocou o coração de um homem e fê-lo sonhar e acreditar na mudança, na possibilidade do mundo novo. A vida torna o sonho possível.

Há pouco mais de 100 anos, o sonho tornou-se realidade em terras de “Santa Cruz”. Mais à frente, exatamente em 02 de janeiro de 1980, no interior do Brasil, o sonho é plantado no “cantinho do Brasil”, em resposta ao Ano Internacional da Criança e ao clamor de mais de uma centena de crianças e adolescentes assistidos pelo incansável Pe. Lancísio Batista.

Mais do que uma conversa, ou negociação, iniciada em 1976, estavam em foco crianças e adolescentes, prediletos de Jesus. Coube aos disponíveis Irmãos Maristas alicerçar a educação dada pelo dedicado grupo do Pe. Lancísio e, aos poucos, implantar as colunas da educação marista: presença, amor às crianças, disciplina, capacitação dos educadores e melhoria e ampliação do espaço físico.

A missão de São Marcelino Champagnat continua: “Formar bons cristãos e virtuosos cidadãos.” Isso requer dedicação, perseverança e, sobretudo, a vontade de ver o Reino de Deus acontecer em nosso meio.

Essas características marcaram a vida dos muitos Irmãos Maristas que deram tudo de si por esta bonita causa em Silvânia. A cada dia, junto aos assistidos, revelavam-se o rosto de Deus amor e o sentido da vida para os que ali procuravam uma educação que harmonizava fé, cultura e vida, e desejavam espalhar, em toda a cidade e região, o evangelho de Jesus Cristo.

Resta-me fazer aos leitores dois pedidos:

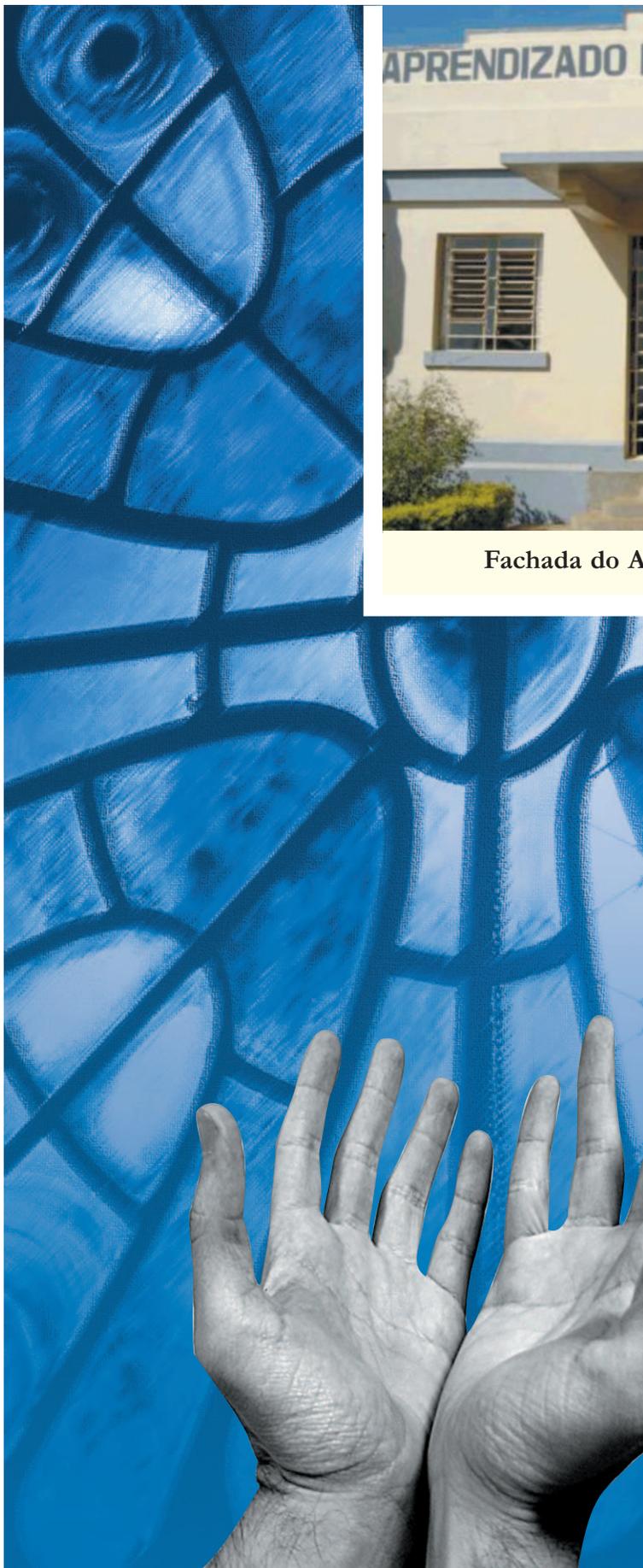
Acreditem nas crianças, considerem a inocência que brilha em seus olhos, a generosidade de seus esforços;

Supliquem a Deus a graça da conversão para nós, Irmãos Maristas. Que tenhamos a ousadia de, a cada dia, voltar ao espírito de nossas origens, ao coração e ao sonho de São Marcelino Champagnat.

Esta história dos 25 anos de presença marista em Silvânia continua. E rezemos para que não tenha fim. Ela está sendo escrita no coração dos que amam e doam suas vidas pelas crianças e jovens. Você pode fazer parte desta caminhada.

**Ir. Davi Nardi – Irmão Marista**

*O Aprendizado Marista é uma obra da sociedade de Silvânia, construída por seus filhos, mantida pelo esforço de todos que colaboram, direta e indiretamente, com sua vida. E, neste ano, orgulhamo-nos com a parceria dos Irmãos Maristas nesta missão que é NOSSA.*



# Aprendizado Marista Padre Lancísio

## *A opção pelos excluídos*

*O Aprendizado Marista Padre Lancísio é uma Instituição Educativa de Utilidade Pública, Filantrópica, 100% gratuita, dirigida pelos Irmãos Maristas e mantida pela UBEE - União Brasileira de Educação e Ensino, conveniada com o Estado de Goiás e com a Prefeitura Municipal de Silvânia, atendendo a quase 400 crianças e adolescentes.*

### **A VIDA NO APRENDIZADO: UM COTIDIANO DE CRESCIMENTO**

O Aprendizado Marista funciona em regime integral, oferecendo, pela manhã, Educação Infantil (convênio com o município), Educação Formal numa Perspectiva de Educação Popular (convênio com o Governo do Estado de Goiás) e 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental. Nesta organização, abandona-se a lógica da precedência, dos pré-requisitos, do vencimento de etapas de domínio e habilidades, e de medidas de rendimento escolar reduzidas a “notas” para

aprovação e as conseqüentes reprovações. Assim, a repetência e as interrupções do fluxo escolar de alunos que perdem o percurso de socialização e aprendizagem própria de cada idade são superadas.

Acreditamos que a ação pedagógica tem que ser interessante e tornar interessada, para que o exercício, tanto da cidadania quanto da ética, seja resultado de um processo de construção da autonomia.

Portanto, não se limita apenas a seguir regras, mas a refletir sobre a sua legalidade e legitimidade, e, por conseqüência, a repudiá-las ou recriá-las quando não estão de acordo com os próprios

princípios, e a aceitá-las quando encontra-se harmonia.

É preciso respeitar as dimensões pessoais, transcendentais e sociais da pessoa humana. A construção do equilíbrio e da felicidade requer uma caminhada neste sentido. Educar para a felicidade significa contribuir para que cada um conheça seu próprio potencial.

A programação do Aprendizado Marista é enriquecida com aulas, passeios na cidade e na fazenda, eventos comemorativos, momentos culturais e festivos, de acordo com o calendário escolar. ■



### **BUSCA DE QUALIDADE MÁXIMA**

Desde o início da aprendizagem, a preocupação é favorecer uma educação de qualidade e significativa. Com a chegada dos Irmãos Maristas, há 25 anos, este desejo foi ratificado e tem, a cada ano, tentado inovar e transformar o seu ambiente em possibilidade de crescimento para todos que dela usufruem.

Um exemplo claro desta realidade foi a festa realizada no dia 12 de junho, com os ex-alunos, comerciantes, empresários e trabalhadores, que, juntos, recordavam sua história na instituição e refletiam sobre a base e a garra adquiridas com a educação oferecida pelo APRENDIZADO MARISTA PE. LANCÍSIO.

### **PRESENÇA DOS PAIS**

A presença dos pais no Aprendizado Marista é algo encantador. Estes participam dos eventos, valorizando e contribuindo com tudo o que podem. Também refletem a satisfação da educação recebida na escola. Comumente, os pais se encontram nos cursos de formação de renda realizados pela escola em parceria com outras instituições, nos trabalhos do cotidiano da escola, nas reuniões de pais, nos eventos e nas nossas lutas do dia-a-dia com o conselho escolar.



### **PROJETO APRENDER & CIA**

O Aprender & Cia tem como proposta acompanhar 70 adolescentes, no período do vespertino, oferecendo-lhes, acompanhamento pedagógico, oficinas e atividades diversas, como banho de piscina, passeio a cavalo e equinoterapia, que contribuem para a compreensão da consciência humana, do mundo e da própria existência. Coloca em prática uma mudança de comportamento social pela transformação interior que se manifestará conscientemente em suas ações.

Este projeto é um sucesso. Os adolescentes também se integram com outros programas similares da região e até de outras cidades. A cidadania e a autonomia estão bem presentes em suas atividades.



### BRINCADEIRAS, ARTE E CULTURA TORNANDO A ESCOLA EM UM PALCO

No turno vespertino, a escola oferece acompanhamento pedagógico, com a mesma enturmação por ciclo e a mesma carga horária do período matutino, oferecendo, ainda, oficinas artísticas e pedagógicas, como:

- .Dança (oficinas de dança e expressão corporal)
- .Coral (oficinas de canto e oratória)
- .Fanfarra (oficinas de noções musicais e instrumentos)
- .Chá com leitura e Fofada de História (uma maneira divertida de ler)
- .Brincar, Viver e Aprender (oficinas de jogos e construção de brinquedos de sucata)
- .Bola e Movimento (experiência com os diversos tipos de jogos esportivos)
- .Informática Educativa (oficinas de instrumentalização do computador para rádio de pátio, jogos em rede, arte, pesquisas etc.)



### SOMOS SEMEADORES DE SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

A partir da própria experiência com Deus, o padre São Marcelino Champagnat se envolveu completamente com o desafio de ajudar a superar a realidade de abandono, exclusão social, e miséria da juventude. Sua missão atraiu inúmeros jovens animados do mesmo ideal (os Irmãos Maristas e, com o tempo, pessoas leigas também), e seus frutos chegam até nós hoje.

Animados pela fé, e a partir da nossa experiência com Deus e com a origem cristã, católica e Marista da nossa escola, respeitando a pluralidade religiosa, a laicidade do sistema escolar e a liberdade de crença, queremos também contribuir para que nossos educandos tenham a oportunidade de optar por uma referência espiritual que sustente o compromisso ético na construção de uma sociedade justa, solidária humana e fraternal.

## A EDUCAÇÃO QUE ACREDITAMOS

*Tornar possível o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes requer da instituição educacional uma firme adesão a uma opção político-pedagógica que seja coerente com estes objetivos.*

*Para que isto seja viável,*

*“é preciso adaptar a escola às condições reais vividas pela grande maioria de seus alunos que vêm dos lares mais desfavorecidos. No entanto, é preciso ter cuidado aqui com a solução de facilidade que consistiria em “baratear” o ensino para os pobres.*

*Muita gente acha que se deveria exigir menos dos pobres porque, de qualquer jeito, eles são menos capazes e não conseguem aprender como as crianças de classe média. Aceitar isso significa aceitar a existência de duas escolas: uma escola boa e exigente para os mais ricos e uma escola de segunda mão, mais fácil, para os pobres.”*

*(CECCON, OLIVEIRA, 1985, p.88)*



# Um pouco da História Marista

*O Instituto dos Irmãos Maristas foi fundado por Marcelino Champagnat no ano de 1817, na França. Como jovem sacerdote, ele alimentou o sonho de fundar uma congregação de Irmãos dedicada à educação e evangelização das crianças e jovens, com atenção especial aos empobrecidos. Com a ajuda de alguns jovens, começaram a concretizar seu sonho, fundando a primeira comunidade Marista. A simplicidade, o trabalho, a confiança na providência de Deus e o amor à Maria foram os principais ingredientes das origens. A obra que começou pequena, espalhou-se rapidamente pelo mundo. No Brasil os Irmãos chegaram em 15 de outubro de 1897, em Congonhas do Campo (MG). Em seguida, a Bom Princípio (RS) em 1900, e em Belém (PA) em 1903.*

## **CARISMA**

O Carisma é um dom, um presente de Deus. Marcelino Champagnat, homem de coração aberto e olhar atento aos sinais dos tempos e apelos de Deus, acolheu esse presente e o colocou a serviço das crianças e dos jovens. Assim é o Carisma Marista: educar e evangelizar crianças e jovens, na perspectiva de Champagnat, formando bons cristãos e cidadãos comprometidos.

## **ESPIRITUALIDADE APOSTÓLICA MARISTA**

A Espiritualidade é a vida segundo e no Espírito. Nós, Maristas, somos chamados a seguir Jesus Cristo, do jeito de Maria, na simplicidade de vida, atentos aos apelos de Deus no cotidiano da história, guiados pelo Espírito Santo. Nossa espiritualidade é o nosso jeito de seguir Jesus Cristo. Entendemos que Deus se revela e se deixa encontrar nas experiências de cada dia. O mundo é o lugar onde encontramos, servimos e amamos a Deus.

## **SOCIAL**

O objetivo primeiro do nosso projeto educativo e evangelizador é a promoção da vida em todos os sentidos. Estamos atentos aos clamores dos empobrecidos, lutando com eles e por eles, em busca da justiça, da partilha, da dignidade e da ética. Acreditamos que Deus continua apaixonado pelo ser humano, com seus dramas e esperanças e quer a vida em plenitude.

## **EDUCACIONAL**

O jeito Marista de educar se fundamenta nas idéias do Pe. Champagnat: para bem educar uma criança, um jovem, é preciso, antes de tudo, ter amor por eles. A escola constitui-se num ambiente propício de formação da pessoa em todas as dimensões: humana, social, afetiva, ética, lúdica, solidária, em vista de uma sociedade mais bonita e possível para todos.

## **PASTORAL**

A razão de ser da missão do Irmão é o anúncio do Evangelho e dos valores do Reino de Deus.

Somos chamados a ser apóstolos de Jesus, anunciando a paz, a felicidade, a justiça, revelando o rosto de Deus, que é amor e o sentido da vida. Atuamos especialmente na Pastoral da Juventude, na catequese, na educação religiosa, nas escolas, nas obras sociais e de defesa dos direitos humanos e nas mais diversas pastorais. Sonhamos e acreditamos na Civilização do Amor.

## **VOCAÇÃO**

Ser IRMÃO é um jeito especial de seguir Jesus Cristo e de servir na Igreja e no mundo. Numa sociedade e num tempo onde se propaga o individualismo, testemunhamos a beleza e a riqueza da fraternidade e da comunhão.

*Se você é um jovem que acredita na fraternidade; que sonha com um projeto arrojado em favor da vida; que deseja consagrar e gastar a vida pela causa do Reino e que alimenta uma paixão por Jesus e a vontade de segui-lo... então você pode ser Irmão Marista.*

Entre em contato conosco!

## **Província Marista do Brasil Centro-Norte**

Aprendizado Marista Pe. Lancísio  
Silvânia - GO

Tel (62) 3332-1320 • Fax (62) 3332-1402  
aprendizadomarista@aprendizadomarista.com.br  
www.aprendizadomarista.com.br

